

EaD DE DENTRO PARA FORA: O APROVEITAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS DOCENTES PRESENCIAIS COMO FORMA DE MELHORAR O ENVOLVIMENTO E ENFRENTAR OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Osasco - SP – 04/2015

Julia Moreira Kenski – Centro Universitário FIEO – juliakenski@unifieo.br

Juliana Moraes Marques Giordano – Centro Universitário FIEO – julianagiordano@unifieo.br

Classe B1 – Estudo de Caso

Setor Educacional - c) Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD – J. Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente

Natureza do trabalho - a) Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

A presente pesquisa apresenta o caso de um Centro Universitário que optou por aproveitar os professores do corpo docente de cursos presenciais já existentes na instituição, capacitando-os para a tutoria e autoria em Educação a Distância (EaD). Como resultado, atualmente o corpo docente é bastante comprometido com o núcleo de Educação a Distância, atuante e com interesse nas ações que envolve o Núcleo de EaD em diferentes níveis da instituição, além de dispostos a participar ativamente dos desafios que o novo contexto educacional requer dos seus principais atores: os professores. Assim, consideremos a importância de conhecer as mudanças culturais e suas possíveis implicações para a relação entre a tradição e inovação com a finalidade de auxiliar outras instituições de ensino superior a identificar soluções como a que descrevemos aqui.

Palavras Chave: capacitação docente para EaD; comprometimento institucional.

1-Introdução

Como diz GÓMES (2015), no seu livro “Educação na era digital: A escola educativa” parece óbvio que vivemos imersos em contextos complexos caracterizados pela onipresença das novas tecnologias de comunicação. Nessa nova era globalizada de interdependência, se celebra a complexidade e se enfatiza a diversidade. Na era da sociedade digital, o eixo de atenção econômica, política e social é transferida da gestão de matérias-primas para o gerenciamento da informação. Para o ator, a capacidade de usar a tecnologia da informação e comunicação é cada dia mais decisiva, pois muitos dos serviços e do trabalho serão acessíveis por meio da rede.

Esse novo contexto complexo e diverso ocasionou, como analisa HEARGRAVES (2007), um conflito gerado por tensões entre dois polos: de um lado um mundo rápido impulsionado pela velocidade das tecnologias que se reflete nas organizações, cada vez mais complexas, e novas demandas educativas. Do outro lado, as instituições de ensino com sua cultura tradicional, sem condições de responder com a agilidade esperada às mudanças e necessidades dos alunos. Assim, as instituições de ensino e os professores estão diante de duas possibilidades: ou são capazes de se reorganizar para lidar com esse contexto complexo e diverso, ou se mantêm com medo, sem dar qualquer resposta – caindo, mais uma vez no mesmo.

Quando se fala da cultura das instituições de ensino, essas instituições estão muito estruturadas em um modelo tradicional, que vem de alguns séculos com a mesma forma de ensinar, transmitir conhecimentos e, inclusive, organizar o espaço físico da sala de aula. Para BURKE (2007), a tradição sempre foi entendida como patrimônio cultural e é exatamente ela que nos encaminha a vários problemas – e que, por gerar problemas, também suscita um aspecto interessante sobre a tradição: tornar visível o que era invisível. Estamos vivendo um paradoxo entre tradição e inovação, onde, de um lado, desejamos transmitir o patrimônio de conhecimento e, do outro, incentivar o espírito crítico e o pensamento independente.

Nesse artigo, de uma situação que aconteceu em um Centro Universitário da Grande São Paulo, professores e gestores se depararam com a vontade de participar desse novo contexto pela implementação da Educação

a Distância (EaD) online. O reconhecimento de que a era digital e globalizada abria novas possibilidades, oferecendo novas formas de interação entre indivíduos e grupos sociais, estendendo os próprios limites e contextos, ficou bastante claro para uma parte da instituição. Mas se por um lado havia a vontade de uma parte dos professores e gestores em reconstruir as formas tradicionais, outra se colocou declaradamente contra.

Assim, pretendemos, nesse artigo, levantar a história do Centro Universitário na implementação do Núcleo de Educação a Distância como uma maneira de refletir sobre a forma como os professores e gestores se envolveram e aceitaram fazer parte do núcleo de educação a distância, bem como auxiliar outras instituições de ensino superior a identificar soluções que envolvam os professores integrantes do corpo docente.

2. Metodologia

Para este trabalho a metodologia utilizada foi um estudo de caso único de uma instituição de ensino da Grande São Paulo. O estudo de caso “é utilizado para analisar uma parte específica do objeto de estudo, que pode ser uma organização, população, entidade etc.” (SCHMIDT, 2014, p. 26).

Como forma de coleta de dados, além dos documentos da instituição, foram utilizados relatos de pessoas que participaram do processo de implantação e condução das atividades no núcleo de EaD e resultados de avaliações da instituição. Para Schmidt (2014, p. 26), essa metodologia “é rica em detalhes do objeto estudado e pode ser utilizada em qualquer área de concentração”. Desta forma, o trabalho é apresentado com maior riqueza de detalhes para os aspectos percebidos durante e ao final do processo narrado, que auxiliam na percepção sobre os resultados finais, que são de caráter qualitativo.

Tanto a experiência, como a percepção pessoal dos envolvidos no processo também foram consideradas. Foram coletadas declarações pessoais, tanto de professores do núcleo EaD, como externos, além de coordenadores e gestores da instituição. Não há nomes mencionados, para preservar a identidade de todos e não dar maior destaque a ninguém.

3. Desenvolvimento

A FIEO - Fundação Instituto de Ensino para Osasco foi instituída em 26 de outubro de 1967. É uma Fundação privada, que se dedica ao ensino e hoje mantém o UNIFIEO - Centro Universitário FIEO, com mais de 60 cursos e perto de 10 mil alunos. O Núcleo de Educação a Distância, órgão do UNIFIEO, visa pesquisar, desenvolver e implantar conteúdos didáticos e serviços educacionais mediante a utilização de tecnologias da informação e comunicação. Orienta-se no sentido de fomentar a formação educacional, capacitação profissional e treinamentos de discentes e docentes, dentro e fora das dependências da Instituição.

A história do Núcleo de EaD se iniciou entre 2007 e 2008, quando alguns professores do UNIFIEO se reuniram em um grupo, apoiados por profissionais do DTI (Departamento de Tecnologia da Informação), para tentar realizar atividades a distância. Por mais que as primeiras atividades não tenham dado grandes resultados, colocou-se na pauta da instituição a ideia de começar a trazer a educação a distância online para dentro da instituição, especialmente integrada em atividades dos cursos de graduação, dentro dos vinte por cento da carga horária que poderia ser preenchida com atividades e disciplinas não-presenciais.

Foi somente no final de 2009 que a Instituição deu seu primeiro grande passo para encarar a implantação efetiva da EaD, quando foi contratado o desenvolvimento de uma disciplina comum a maioria dos cursos, Metodologia de Estudos, para ser feita por uma empresa externa. Esta deveria estar pronta para já ser oferecida, ainda de forma piloto para alguns cursos, no primeiro semestre de 2009. Desde o primeiro momento, foi contratado também o apoio a ser dado a duas professoras do ensino presencial, que já lecionavam esta disciplina e que estavam dispostas a continuar com esta atividade no novo formato. O primeiro oferecimento da disciplina de Metodologia de Estudo foi realizado para 7 cursos de graduação.

Para o primeiro oferecimento havia pouco mais de 200 alunos, separados entre as duas professoras, com o apoio constante da consultoria, que vinha uma vez por semana para auxiliar com as dúvidas tanto delas como dos alunos, acompanhamento das atividades e auxílio à questões técnicas e

metodológicas. Após o primeiro semestre de oferecimento, o resultado percebido foi altamente positivo, tendo obtido índice de aceitação de mais de 90%. Assim, a disciplina foi também aberta para os demais cursos, o que daria um total de mais de 600 alunos. Essa aceitação gerou a contratação do desenvolvimento de mais uma disciplina: a de Metodologia de Pesquisa.

Como as professoras não dariam conta de um número elevado de alunos, foi contratada uma professora que tinha experiência em educação a distância tanto para dividir a carga da quantidade de alunos, como para começar a organizar a área e os processos. Mesmo assim tiveram que contratar quatro tutores externos para atender a todos os alunos.

Neste momento decidiu-se por fazer uma primeira turma de formação de tutores, oferecida para os professores da instituição que se tivessem interesse em também serem tutores das disciplinas não-presenciais. Este curso teve uma procura mediana e um total de 17 concluintes, dos quais 07 se tornaram tutores no semestre seguinte.

A partir do início de 2010 uma nova disciplina, a Língua Portuguesa, também migrou para o modelo não-presencial. O total de alunos chegou a quase 2.500 por semestre. Apesar do acúmulo de trabalho aos professores-tutores, não foi necessária a contratação de mais profissionais, pois os próprios professores do UNIFIEO assumiram esse papel.

Foi necessária a contratação apenas de um professor autor para o desenvolvimento do curso de língua portuguesa, pois não havia internamente pessoa com conhecimento sobre a elaboração de materiais instrucionais para este modelo. Com o interesse crescente por parte dos professores da instituição em cursos online, foi identificada a importância do envolvimento deles também como conteudistas de disciplinas e cursos a distância. Para isso, foi oferecida também uma oficina de formação para Professores-conteudistas, que resultou em uma boa adesão. Foram mais de 11 projetos finalizados, alguns desenvolvidos por grupos de 2 ou 3 professores. Infelizmente, mesmo com a alta qualidade dos projetos, a falta de estrutura de produção da instituição não tornou possível a produção desses cursos.

Em 2011 foi a vez da disciplina de Filosofia ser migrada para o modelo não-presencial. Nesse caso, tanto o conteúdo como a produção e oferecimento foram inteiramente desenvolvidos por professores do UNIFIEO, com auxílio de

técnicos, somente para a publicação no ambiente. Com isso o total de alunos ultrapassou 3.500 na maior parte dos semestres. A solução dada pela instituição, mas uma vez foi a de beneficiar o seu corpo docente, convidando mais professores que tinham feito o curso de tutoria para integrar o núcleo de EaD.

Em 2013, após o início do processo de credenciamento junto ao MEC, foi oferecido um novo curso de tutoria. Dessa vez os professores foram convocados de acordo com o interesse da instituição, o que acabou tendo como resultado apenas um concluinte. Além disso, vários professores que haviam manifestado interesse em realizar o curso, ficaram insatisfeitos por não terem sido convocados. Por essa razão, uma nova turma foi oferecida em 2014 e aberta a todos os que estivessem interessados. Da turma de 2014, tivemos um total de 36 inscritos, onde 28 foram concluintes e com a atuação de novos professores-tutores para 2015. No início de 2015 foi oferecida uma oficina de tutoria técnica para o Moodle, tanto para os tutores antigos como os novos, de forma a reciclar os aprendizados e alinhar as práticas de todos.

No segundo semestre de 2013 também foi elaborado um curso de nivelamento de Português a ser oferecido a todos os ingressantes de todos os cursos de graduação. Esse curso foi ofertado para auxiliar os alunos que apresentavam dificuldades na língua portuguesa ao ingressar no ensino superior. O sucesso dessa ação foi tão grande que, em 2014, foi desenvolvido um curso para nivelamento de Matemática. Como o desenvolvimento seria realizado por professores que não haviam se envolvido nas ações anteriores, foi decidido realizar uma oficina que apresentasse uma visão global da evolução do EaD, da metodologia adotada pelo Núcleo de EaD e das ferramentas pedagógicas de um ambiente virtual.

Atualmente, as primeiras disciplinas desenvolvidas pelo UNIFIEO, de Metodologia e Português, tiveram que ser reformuladas para atenderem ao acesso por dispositivos móveis. Para a atualização da disciplina de Metodologia da Pesquisa, quatro professores-tutores da disciplina, de diferentes áreas temáticas (um de biológicas, dois de humanas e um de exatas), do Centro Universitário foram envolvidos no desenvolvimento do novo conteúdo. O mesmo aconteceu para a disciplina de Português, com quatro professoras-tutoras de letras, se engajaram em uma produção cooperativa das

aulas e atividades. Ambos os casos foram acompanhados por profissionais de Design Instrucional, para orientar o desenvolvimento e adaptar os conteúdos desenvolvidos para o ambiente. O tempo médio de produção de cada aula é de uma semana, entre o início do desenvolvimento do conteúdo e a publicação no ambiente. Este processo foi facilitado por todos já terem tanto os conhecimentos de autoria como de tutoria, com experiência de professor e aluno online pela instituição.

4. Resultados

Todos os processos desenvolvidos pela instituição desde a criação do Núcleo de EaD levaram a uma prática mais integrada com as demais ações do Centro Universitário.

Atualmente temos uma lista de espera para o curso de tutoria com mais de vinte professores interessados em participar da próxima turma. Devido ao fato de todos os tutores do EaD serem também professores do ensino presencial, eles são tratados da mesma forma que os demais professores da instituição, tanto para a coordenação, os colegas e áreas administrativas. De acordo com relato do professor conteudista de filosofia e atual tutor dessa disciplina:

O EaD mudou a minha atuação profissional. Quando ingressei no EaD o meu curso estava fechando e eu tinha perdido muitas aulas. Poderia ser demitido. Hoje, por causa da disciplina de filosofia, sou conhecido pelos coordenadores de diferentes cursos, que agora me oferecem disciplinas presenciais nos seus cursos. Eu sempre quis dar mais aulas em Filosofia que é uma área que gosto muito, mas até tinha esquecido. Hoje tenho até um livro de Filosofia que vai ser publicado, com os conteúdos das aulas que fiz. (Entrevistado 1, 2015).

Outra professora que ingressou no ano passado no EaD e que já tem mais de 35 anos como professora na instituição disse que está vendo muito positivamente isso. Segundo ela, agora vai poder ficar mais tempo com o marido aposentado no sítio que eles têm no interior, pois lá tem internet e ela pode acompanhar os seus alunos sem precisar se deslocar todos os dias para a instituição (Entrevistada 2, 2015). Esta professora, mesmo tendo muitos anos de prática em sala de aula, não tinha muitos conhecimentos em tecnologias, o

que fez com que uma pessoa do suporte acompanhasse as suas dúvidas. Depois do primeiro semestre como tutora, foi muito bem avaliada por seus alunos em todos os aspectos, especialmente no que diz respeito ao tempo de resposta, conhecimento do assunto e atenção e acompanhamento das dúvidas dos alunos.

Outro resultado que caracteriza bastante a integração do Núcleo de EaD com os coordenadores de curso é a constante solicitação para passar disciplinas do curso do presencial para a modalidade a distância. Há também muitas solicitações de professores, coordenadores e diferentes diretorias para o desenvolvimento de novos cursos a distância nos diferentes níveis: Graduação, Pós-Graduação e cursos livres. Também são recebidos com frequência projetos para cursos extra-curriculares que aproveitem as horas das Atividades Complementares dos cursos de humanas, biológicas e exatas.

Em nenhum nível há separação entre as práticas e os professores do ensino presencial e a distância, e os alunos passam a também entender isso, com um olhar diferente e mais compreensivo do processo de ensino como um todo. São disciplinas e práticas diferentes do mesmo curso.

Esse resultado se reflete também na avaliação institucional, na qual os alunos avaliam bastante positivamente as disciplinas ministradas a distância, com as mesmas notas das boas disciplinas presenciais do mesmo curso.

5. Conclusão

Como uma reflexão desse estudo de caso, entendemos que quando os professores e a instituição de ensino se unem em um esforço coletivo pela implantação de um modelo integrado, com a capacitação e reorganização das práticas institucionais, o resultado é percebido pelos alunos, pelos próprios professores e pela instituição.

A modalidade online permite o trabalho com situações didáticas que dão espaço aos professores que desejem construir uma inteligência coletiva, potencializando o desenvolvimento de condições para um caminho de mudanças estruturais na cultura educacional.

GIL (2015) indica que as mudanças verificadas no Ensino Superior requerem que o professor de hoje apresente algumas competências como: ter grandes expectativas, demonstrar entusiasmo pela tarefa, orientar os alunos, demonstrar clareza de ideias e opiniões, dar informações sobre o desempenho dos estudantes, propor questões desafiadoras, variar o estilo do ensino, estabelecer bom relacionamento com os estudantes. Adicionamento ainda mais uma: ter disposição para mudar sempre!

Assim, para finalizar, nos referimos novamente a Burke (2007, p. 22), que pondera que, para construir um modelo de mudança cultural é preciso que a tradição incorpore novas experiências, e assim, ocorra a mudança. Essa relação dialética entre estrutura e novidade pode servir ao menos como um ponto de embarque para repensar as noções de tradição, de cultura e de educação.

6. Referências

BURKE, P. Cultura, tradição e educação. In: GATTI Jr., D. e PINTASSILGO, J. **Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da educação**. Uberlândia: EdUFU, 2007, p. 13-22.

GIL, A. C. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

GÓMES, A. I. P. **Educação na era digital: A escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

HEARGRAVES, A. Entrevista concedida a Cláudia Romero. **Propuesta educativa**, nr. 27, 2007, p. 63-70. Disponível em: <<http://www.propuestaeducativa.flacso.org.ar/entrevista.php?num=27>> Acesso em: 02 de Abril de 2015.

Regimento do Núcleo de Educação a Distância. Centro Universitário FIEO - UNIFIEO.

SCHMIDT, A. de B. **Manual de Técnicas de Trabalho Acadêmicos**. Osasco: UNIFIEO, 2014.